

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Baependi

Relato Institucional



FUPAC

Relato Institucional

O presente relato responde ao cumprimento da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62, e tem por objetivo ser uma ferramenta para acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa.

O sistema de avaliação no Ensino Superior é regulamentado pela Lei Federal nº 10.861 de 14/04/2004 (SINAES – Art. 11) que determina a criação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, com atribuições de conduzir o processo de avaliação interna das Universidades/Faculdades/Escolas, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP.

O Art. 3º da referida lei, estabelece também as dimensões que devem ser foco da avaliação institucional e que, garantem simultaneamente a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional assim como a especificidade de cada instituição.

O planejamento e o processo avaliativo da IES consideram a realidade institucional e sua abrangência, adotando para isso cinco (5) Eixos Temáticos previstos no Instrumento de Avaliação atualizado através da Nota Técnica nº 14/2014.

O agrupamento em eixos visa facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação.

A avaliação institucional da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Baependi é organizada de forma a contemplar as dez (10) Dimensões estabelecidas pelo SINAES, sendo que o processo valoriza a participação de todos os segmentos de forma democrática, garantindo transparência, credibilidade e confiabilidade ao processo.

Nome da Instituição: Faculdade Presidente Antônio Carlos de Baependi

Caracterização da IES: Instituição Privada sem fins lucrativos – Faculdade

Endereço: Rua Álvaro Pena Arja, nº 78 – Bairro: Centro – Baependi/MG

CEP.: 37.443-000

Telefone: (35) 3343-3161

e-mail: fupacbaependi@unipac.br

Site: <https://www.unipac.br/baependi/>

Mantenedora: Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC

CNPJ: 17.080.078/0001-66

Endereço: Rua Engenheiro Carlos Antonini, nº 122 – Bairro São Lucas

CEP: 30.240-280– Belo Horizonte/MG

Natureza Jurídica: Fundação sem fins lucrativos
Código da Mantenedora no e-mec: 221

Atos Legais da Mantenedora

Lei Estadual 3.038 de 19/12/1963 que cria a Fundação Universitária da Mantiqueira.

Lei Estadual 3.871 de 17/12/1965 que altera a denominação para Fundação Presidente Antônio Carlos.

Estatuto registrado sob o nº 119.274, livro A, no registro 09, no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte/MG.

Dados e Atos Legais da Mantida

Ato de Criação: Credenciada com amparo nas Leis Estaduais 14.202 de 27/03/2002 e 14.949 de 09/01/2004.

Curso de Administração

Reconhecimento: Portaria 265 de 19 de julho de 2011 publicada no DOU de 20/07/2011- seção 1 pag.37.

Reconhecimento (renovação) portaria 269 de 03/04/2017 publicada no DOU em 04/04/2017.

Curso de Pedagogia

Reconhecimento: nos termos do artigo 63 da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, conciliada pela portaria nº 23 de 01 de dezembro de 2010 do Ministério da Educação e protocolado no e-MEC sob o nº 200903495.

Reconhecimento (renovação): Portaria nº47 de 23/01/2015 publicada no DOU em 26/01/2015.

Reconhecimento (renovação): Avaliação Externa Virtual – MEC de 20/03/2023 à 22/03/2023 sendo aprovado o Curso com nota 4 conforme relatório de avaliação. (Aguardando publicação DOU).

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Baependi, com sede na Rua Álvaro Pena Arja, nº 78 – Bairro: Centro – Baependi - MG, é uma das instituições de Ensino Superior mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte– MG.

A Faculdade iniciou suas atividades, nesta cidade, abrindo novas perspectivas para a educação e o desenvolvimento econômico e social do município e região.

A Instituição foi credenciada como Faculdade pertencente à Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, instituição multicampi vinculada ao Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais. Em setembro de 2008, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal que declarou

inconstitucionais alguns artigos da Constituição do Estado de Minas Gerais, todas as IES's mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (além de outras fundações educacionais de Minas Gerais) passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino. Assim, a partir de 2009, iniciaram-se os procedimentos para migração das IES's da FUPAC para o referido Sistema Federal.

A Faculdade iniciou suas atividades com o curso Normal Superior, mais tarde transformado em Pedagogia, conforme autorização expressa no art. 11 da Resolução 01 de maio de 2006 que veio atender aos anseios da comunidade local e de toda a região. Nestes anos vem ampliando horizontes e disseminando o saber confirmando os pilares ciência, liberdade e fé alicerçada nos preceitos de responsabilidade social e ambiental, aproximando-se cada vez mais da comunidade e promovendo a necessária aliança entre o ensino e a extensão, contribuindo com o desenvolvimento social, cultural e econômico da cidade de Baependi e região. Hoje a Faculdade mantém projetos e atividades de extensão que promovem esse estreitamento dos laços com a comunidade na busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

Tendo como base análises mercadológicas, a Instituição ampliou seu processo de expansão, com a oferta de novos cursos. Atualmente, a IES oferece dois cursos: Administração e Pedagogia.

Desde a sua criação, a Faculdade vem formando profissionais com as competências necessárias para contribuir de forma responsável com o desenvolvimento social, cultural e econômico da cidade de Baependi e região, firmando-se como Instituição de Ensino Superior socialmente responsável, promovendo a inclusão e sua aproximação com a comunidade por meio de suas atividades.

Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Baependi tem como objetivo principal a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as 10 dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a saber: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, investigação científica, pós-graduação e extensão; a responsabilidade

social da instituição; comunicação com a sociedade; políticas de recursos humanos; organização e gestão; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento ao estudante; e a sustentabilidade financeira da instituição. A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e, assim, exige que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a iniciação científica e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da Faculdade. Nessa linha de trabalho, todos os segmentos, sem maioria absoluta de nenhum deles, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, dando sugestões que provoquem a melhoria da qualidade. Assim, a Avaliação Institucional consiste em um processo permanente de elaboração, análise e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento.

A Avaliação Institucional da IES, desde sua criação, está fortalecida com a decisão política que a priorizará como forma de diagnóstico e garantia da qualidade em educação. Em sua ação, a Direção procurará o pleno envolvimento de toda a equipe institucional, acreditando ser esse o princípio fundamental para todo o trabalho de avaliação. O envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui-se em princípios para a qualidade em educação. A Faculdade assume o ritmo da transformação contínua, onde as preparações técnicas e científicas caminham junto com a reflexão cultural de forma criativa e profunda. Isso passa pela contínua reflexão, pela participação dos alunos no projeto de formação acadêmica, pela formação continuada dos docentes, pela cooperação e diálogo com as instituições e o contexto social no qual se vincula. Em resumo, a sistemática da avaliação institucional, com vistas à melhoria da qualidade, é desenvolvida obedecendo aos seguintes princípios básicos: conscientização da necessidade de avaliação por todos os segmentos envolvidos; reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados; e envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade

acadêmica na sua execução e na implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento. Esse processo ocorre em vários momentos:

- I. Avaliação do docente, por disciplina (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes, professores e discentes);
- II. Avaliação do docente pelo coordenador de curso (semestral);
- III. Avaliação do coordenador de curso pelo docente e discente (semestral);
e
- IV. Avaliação Institucional Geral (envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, Diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

A coleta de informações para diagnóstico e estudo da realidade institucional, é viabilizada por meio de um instrumento de coleta de dados (questionário) cujos dados, sempre atualizados, servem como subsídios para o processo de Avaliação Institucional. Os questionários são respondidos pela comunidade acadêmica.

A partir do levantamento junto aos setores envolvidos, é possível retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis

Os resultados da Avaliação Institucional são validados estatisticamente, realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos. Em seguida é feito o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que esses tenham conhecimento das recomendações de melhorias, cujo enfoque é a implementação de mudanças e projetos, no sentido de alcançar as metas ali sugeridas.

Finalizada a tabulação e análise dos resultados da Avaliação Institucional, são gerados relatórios que, além de serem apresentados (relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA) são encaminhados à Direção e demais setores envolvidos. A CPA promove a discussão do resultado da Avaliação, conjuntamente com os dirigentes das áreas acadêmica, administrativa, professores e lideranças de alunos. São discutidas, em especial, as considerações e recomendações obtidas. A partir desse trabalho, durante as etapas de planejamento das atividades institucionais (acadêmicas e administrativas), os resultados da Auto Avaliação são considerados como indicativos de ações a serem implementadas, visando às melhorias indicadas. Assim, o relatório final com seu diagnóstico e recomendações servem de base para o aprimoramento das ações, tendo em vista atingir os fins colimados pelos gestores, considerando-se a missão institucional, o planejamento estratégico e o PDI.

A Comissão Própria de Avaliação- CPA da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Baependi obedece ao regulamento. E sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados, a saber: 02 representantes do corpo discente; 02 representantes do corpo docente; 02 representantes do corpo Técnico-administrativo e 02 representantes da sociedade civil organizada.

Apresentaremos a seguir, dados e as informações pertinentes às ações norteadas referentes às dimensões e respectivos eixos estabelecidos e preconizadas pelo SINAIE, considerando as fortalezas e deficiências da instituição para contribuições no processo de evolução.

Conforme análises realizadas pela CPA foi possível perceber a fluidez nos processos internos, melhorias e evolução na estrutura física, onde houve significativa adequação, com instalação e manutenção periódica de itens de acessibilidade e segurança (piso tátil com pintura da base, há a existência de rampa de acesso com corrimão, caracterização de banheiro familiar com instalação de fadário, instalação de placas de identificação em BRAILE nos diversos ambientes, disponibilização de sanitário acessível), A edificação possui

sinalização de emergência e extintores. E com o objetivo de proporcionar um convívio e coabitação segura, e a IES através da Mantenedora FUPAC, providenciou a confecção e aprovação de Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico junto ao Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais.

Na parte tecnológica, destacamos: a manutenção e atualização do laboratório de informática, manutenção e otimização da rede WI-FI, a beneficiação da comunicação interna e externa que ocorre de forma constante e fluída, principalmente com a adoção sistemática dos canais digitais como por exemplo, as reuniões e outros trabalhos via GOOGLE MEET; e-mail institucional em formato atual e com diversos recursos, postagens nas redes sociais e a utilização da plataforma BLACKBOARD, considerada de excelente qualidade pelos usuários, em substituição à MOODLE que foi utilizada anteriormente; a aquisição de kits de áudio e vídeo para transmissão de aulas híbridas utilizados no período de isolamento social devido a PANDEMIA COVID-19, foi também, um diferencial que, no olhar da CPA, possibilitou a continuidade dos trabalhos de forma evoluída em momento de crise mundial, sendo o referido equipamento, utilizado sempre que necessário.

A biblioteca, atualmente conta com acervo físico satisfatório e os usuários possuem acesso em sistema integrado para a busca das obras, reserva de exemplares, além de constar no recinto, de equipamentos de acessibilidade (computador com teclado em BRAILE e sistema DOSWOX, suporte com lupa simples para leitura e lupa eletrônica para e eletrônica), contando também com acervo virtual com mais de 12.000 títulos.

A brinquedoteca atualmente, compartilha local e materiais com o Atendimento Educacional Especializado – AEE da escola municipal, o que corrobora para o enriquecimento da prática educativa e considerando a interação das (dos) alunas (os) do Curso de Pedagogia, com comunidade local da escola.

É importante mencionar a institucionalização e manutenção de processos administrativos, tais como agendamento/vestibular online, matrícula on line e boletos virtuais, negociações de débitos via Portal, a implantação da secretaria digital, cumprindo a legislação e otimizando o fluxo de trabalho: aperfeiçoamento do portal pedagógico/administrativo implantado no início do ciclo. O portal utiliza um sistema integrado de comunicação (sistema RM da empresa Totys), interligando a gestão financeira, administrativa e pedagógica. Em especial para

o aluno, com o portal RM é possível acompanhar sua vida acadêmica, emitir boletos, solicitar protocolo de solicitação de documentos, anexar trabalhos de TCC e acessar a plataforma de sala virtual para as aulas remotas. Divulgação em todos os setores da missão e visão da IES, consolidando seus valores e ressaltando assim seu modelo de gestão de trabalho. Capacitação do corpo administrativo, com a implantação das novas tecnologias nos processos de trabalho: portal RM, digitalização dos documentos de secretaria, fluxo de matrícula no CRM, banco de dados para relatórios solicitados pelo MEC. Capacitação do corpo docente, com a utilização do sistema RM para a gestão acadêmica, como o lançamento de notas, ementas, utilização dos recursos tecnológicos, TIC's, para aplicação de metodologia de ensino atualizada.

Como política de apoio ao discente, podemos afirmar as melhorias no sistema de bolsas de estudos e/ou descontos, sendo firmados diversos convênios com empresas parceiras, além da discussão nos órgãos colegiados superiores para incentivar criação de novos projetos, novas parcerias e convênios de estágios e projetos sociais, como por exemplo, o a parceria com o Centro de Integração – Empresa Escola- CIEE que possibilita a contratação de acadêmicos da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Baependi para estágios remunerados.

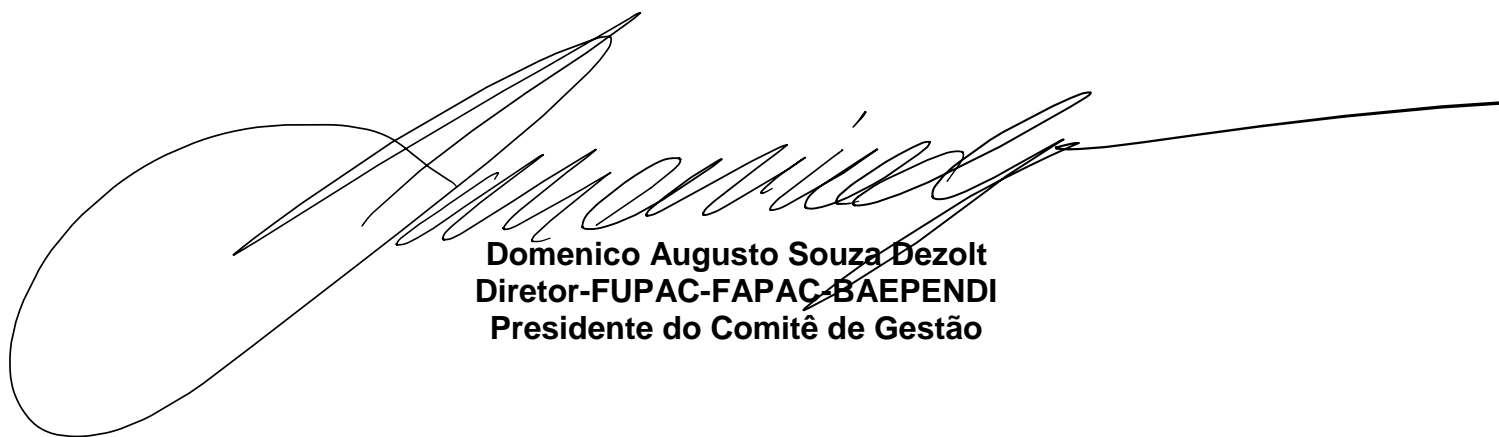
A IES, vem aperfeiçoando e diversificando as atividades de extensão. E desejando inovar, recentemente considera-se um grande feito, o Acordo de Cooperação Mútua firmado com a Receita Federal através de sua delegacia em Varginha-MG, para implantação do Núcleo de Apoio Fiscal – NAF, que possibilita oferecer à comunidade local, atendimentos pelos alunos do Curso de Administração aos cidadãos que necessitam de apoio relacionados a educação fiscal e suas demandas. E todos (as) os alunos (as) dos cursos superiores da IES, é permitido acesso à plataforma Receita Federal para participação de cursos e conhecimento de conteúdos relacionados a educação fiscal.

Cumprindo a esta CPA, dentro da sua análise crítica construtiva, considerando as abordagens em que foram vislumbradas as fraquezas e fortalezas da IES, relatar pontualmente que a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Baependi, cumpre em sua essência, um papel fundamental preconizado em sua missão e seus valores, estendendo à comunidade, os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região ratificando e explicitando

nitidamente, ser uma Instituição de Educação Superior de referência na cidade de Baependi e região, podendo ser os seus feitos, uma grande marca de visibilidade educacional no Sul do Estado de Minas Gerais, pois esta Faculdade vem buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino e da extensão.

Baependi, 16 de março de 2023.

Sebastião Nelson Xavier
Comissão Própria de Avaliação - CPA
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Baependi



Domenico Augusto Souza Dezolt
Diretor-FUPAC-FAPAC-BAEPENDI
Presidente do Comitê de Gestão